

# ACEF/1920/1000291 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Gilberta Rocha  
Daniel Rijo  
Rosemary Deem  
António Santos Leitão

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Minho

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto De Ciências Sociais (UM)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. plano de estudos DR\_179\_2011 DR\_225\_2011.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Sociologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

312

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

-

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

-

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não aplicável

1.11. Condições específicas de ingresso.

São admitidos à candidatura e ingresso no curso os titulares de licenciaturas do âmbito das Ciências Sociais e Humanas, bem como em Ciências da Educação, Criminologia, Direito, Economia, Gestão, Serviço Social ou equivalentes.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade do Minho, Campus de Gualtar, Braga

1.14. Eventuais observações da CAE:

O Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade é bastante interdisciplinar. Ainda que a maioria das unidades curriculares sejam na área da Sociologia, apresenta também disciplinas de Antropologia, Psicologia e Direito. Neste sentido tem um carácter bastante inovador no contexto nacional e até internacional.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é qualificado e apropriado às necessidades do curso.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente é altamente qualificado e empenhado.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Devem ser incrementados o recrutamento de novos docentes e a progressão na carreira dos atuais docentes (existe apenas um Catedrático nesta área científica). Os procedimentos e processos burocráticos e administrativos devem ser racionalizados e, quando possível, delegados em pessoal não-docente, de forma a reduzir a carga de trabalho do corpo docente relacionada com este tipo de funções. A ligação dos estudantes aos projetos de pesquisa dos docentes deve ser revista, de modo a aumentar o acesso de todos os estudantes interessados. No entanto, é reconhecido que nem todas as estas oportunidades poderão serão remuneradas.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente é qualificado e enquadra-se nas necessidades da instituição.

3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não-docente é qualificado e enquadra-se nas necessidades da instituição.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Procurar que, tendo em conta as suas competências, exercem atividades administrativas que são realizadas pelos docentes.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

Globalmente, tanto os alunos quanto os graduados têm uma opinião positiva em relação ao CE, principalmente estes últimos que acabaram, pelo menos a parte curricular do mestrado, antes da crise pandémica. Relevam a importância da sua interdisciplinaridade, embora esta possa por vezes levar a algumas dificuldades na aprendizagem de disciplinas diferentes das áreas em que se formaram.

4.2.2. Pontos fortes

O corpo de estudantes é altamente diversificado e crescentemente internacional, o que contribui para a circulação de pontos de vista e interesses diversos, promovendo o debate. Deve-se realçar a diversidade de origem dos estudantes, principalmente de nacionais do Brasil que procuram este mestrado, sendo que alguns deles são imigrantes em Portugal.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Fraca ou inexistente internacionalização de saída dos estudantes, apesar da existência do Programa

Erasmus+ na Universidade do Minho. Apesar desta ser uma tendência transversal a vários mestrados não se pode esquecer a importância das experiências no estrangeiro, que podem ser mobilidades virtuais ou mistas.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Apesar da heterogeneidade dos perfis dos estudantes, existe uma taxa de sucesso significativa no primeiro ano, ou seja, na finalização da pós-graduação/especialização, o que demonstra capacidade de ultrapassar as dificuldades inicialmente existentes.

No entanto, há necessidade de compreender as razões que levam à desistência para o segundo ano, ou seja a não realização do Mestrado. Embora parte possa ser explicado pelas condições socioeconómicas dos estudantes, ou outras de carácter privado, não se percebe que exista uma estratégia para ultrapassar este cenário.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Uma elevada percentagem de estudantes estrangeiros e uma elevada taxa de aprovação no 1<sup>a</sup> ano (pós-graduação/especialização).

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Necessidade de compreender os fatores que levam os estudantes a desistirem de realizar a tese e concluir o mestrado e implementar medidas para aumentar o número de dissertações concluídas com sucesso.

Os estudantes devem usufruir de experiências de mobilidade, incluindo através de modelos mistos, virtual/presencial.

Existe a necessidade de atualizar a bibliografia das Fichas de Unidade Curricular, procurando incluir referências mais recentes e internacionais, em conjunto com bibliografia clássica.

É necessário disponibilizar materiais de iniciação ao estudo do direito para alunos com formação não-jurídica; o mesmo é aplicável aos alunos provenientes de áreas que não a sociologia para temas sociológicos.

A direção de curso ou da unidade orgânica deverão empreender esforços no sentido de desenvolver atividades académicas, para estudantes do segundo ano do mestrado, por forma a permitir a troca de experiências dos processos de pesquisa e escrita da dissertação. Estes podem tomar a forma de workshops, encontros de estudantes e graduados, e ser transversais a outros mestrados na área das ciências sociais.

O desenvolvimento e promoção de atividades extracurriculares com vista a desenvolver competências práticas (gestão de projetos) poderá ser uma mais-valia na empregabilidade dos graduados.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O corpo docente faz parte de centros de investigação avaliados com Muito Bom ou Excelente pela FCT e tem uma produção científica adequada.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Existe uma elevada produção científica, sob a forma de publicações, projetos nacionais e internacionais de grande qualidade, com financiamento competitivo; inserção em redes nacionais e internacionais de pesquisa.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Integração dos estudantes nas redes e nos projetos de Investigação.

## **7. Nível de internacionalização**

## **Perguntas 7.1. a 7.3.**

### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

É praticamente inexistente a mobilidade internacional dos estudantes e muito baixa a dos professores. No entanto, fora do contexto pandémico estes faziam várias viagens em serviço ao estrangeiro, de curta duração, e pertencem a redes internacionais de pesquisa.

### 7.4.2. Pontos fortes

Os docentes pertencem a redes internacionais de pesquisa.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Implementar uma estratégia para a mobilidade internacional dos estudantes, motivando-os nomeadamente através de Encontros, Seminários e participação em conferência internacionais pelo menos as de âmbito virtual.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Embora existam mecanismos institucionais de avaliação dos cursos e dos docentes, não foram implementados mecanismos de avaliação da empregabilidade, acesso a uma profissão e progressão na carreira dos estudantes do mestrado.

#### 8.7.2. Pontos fortes

A existência de mecanismos institucionais de avaliação dos cursos e dos docentes.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Releva-se a importância de fazer um inquérito tendo em conta o impacto do mestrado na empregabilidade e no prosseguimento da carreira dos estudantes que já exercem uma profissão; como perceber os benefícios de completar o programa de mestrado tendo em conta os diferentes perfis de estudantes, o seu percurso académico e trajetórias.

### **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Em resposta à CAE anterior, foram atualizados os conteúdos de algumas UCs. No entanto, no que se refere à necessidade de recolha e tratamento de informação quanto à empregabilidade dos graduados, não foram implementados mecanismos que permitam aferi-la. A questão da fraca internacionalização do corpo docente foi um ponto relevado pela CAE anterior, sendo que neste domínio reconhece-se que a possibilidade de ação por parte da IES ou da direção de curso é mais limitada.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

O investimento em materiais que permitam uma transição mais suave para o curso e uma harmonização de conhecimentos é um ponto muito positivo, e que permitirá a este curso interdisciplinar continuar a manter um nível de atratividade elevado de estudantes com diferentes backgrounds académicos.

A proposta de desenvolvimento de mecanismos de monitorização de carreiras e trajetórias responde às recomendações desta CAE e das anteriores.

Embora seja importante divulgar as oportunidades de mobilidade Erasmus, e apoiar as candidaturas de potenciais interessados, estas podem ser medidas insuficientes para promover eficazmente a mobilidade. Modelos de ensino com componentes mistas (distância e presencial), bolsas para períodos de investigação fora, podem ser outros instrumentos úteis.

### **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

#### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação foi proposta por indicação da Universidade dos Minho para todos os mestrados.



Apesar de se achar útil que se encontrem meios de congregar os alunos durante o período de realização da dissertação e de um acompanhamento que não se limite a reuniões periódicas com o orientador, não nos opomos à eliminação do Seminário de acompanhamento. Pensamos que em seu lugar poderão existir seminários não formalizados no plano curricular, com os alunos, os professores e até convidados externos, nomeadamente estrangeiros o que pode ser feito em termos presenciais, mas também virtuais.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

É um ciclo de estudos de carácter inovador no contexto nacional, e mesmo internacional, dada a sua grande interdisciplinaridade. Com uma base sociológica tem outras áreas científicas como a Antropologia, a Psicologia e o Direito o que é bastante apreciado pelos alunos, tanto nacionais, como estrangeiros. Todavia esta característica requer um melhor acompanhamento dos alunos nas disciplinas cujas áreas científicas são diferentes das da sua formação de base

O corpo docente é bastante qualificado e integrado em redes e projetos internacionais, mas existe uma fraca ou nenhuma participação dos estudantes em atividades de investigação e também eles não apresentam qualquer mobilidade internacional de saída.

Sugere-se a organização de reuniões com representantes dos vários Mestrados como forma de ajudar a construir uma comunidade e criar relações entre os ajudantes que os ajudem a partilhar objetivos e ultrapassar constrangimentos.

É necessário um esforço maior na identificação e apoio das futuras trajetórias de carreira dos graduados, assim como a identificação de competências que poderão vir a ser necessárias no seu percurso profissional, como gestão de projeto, e que podem ser oferecidas através de workshops.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>